

VIA MÓVEL 1 COMUNICAÇÕES S.A.

CNPJ Nº 01.184.691/0001-93

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores acionistas:

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias submetemos a vossa apreciação as Demonstrações Financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 1998, expressas em reais. São Paulo, 28 abril de 1999. - A DIRETORIA

BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1998 E 1997 (Em Reais)

ATIVO	1998		1997		PASSIVO	1998		1997	
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	9.512.923	5.536.719			PASSIVO CIRCULANTE	-	388		
Empréstimos à coligadas	9.512.923	5.536.719			Contas a pagar	-	388		
					PATRIMÔNIO LÍQUIDO	23.255.442	3.368.775		
PERMANENTE	13.742.519	(2.167.556)			Capital Social	24.304.550	2.820.900		
Investimentos	13.742.519	(2.167.556)			Reservas de Capital	2.813.960	2.813.960		
					Prejuízos Acumulados	(3.863.068)	(2.266.085)		
TOTAL DO ATIVO	23.255.442	3.369.163			TOTAL DO PASSIVO	23.255.442	3.369.163		

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1998 E 1997 (Em Reais)

	Reserva de Capital		Prejuízos Acumulados	Patrimônio Líquido
	Capital Social	Ágio		
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1996	1.500.000	-	(355.680)	1.146.848
Aumento de Capital	1.320.900	-	-	1.320.900
Prejuízo do exercício	-	-	(1.910.405)	(1.910.405)
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1997	2.820.900	2.811.431	(2.266.085)	557.343
Aumento de Capital	21.483.650	2.811.431	-	24.295.081
Prejuízo do exercício	-	-	(1.596.982)	(1.596.982)
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1998	24.304.550	2.811.431	(3.863.068)	23.255.442

NOTAS EXPLICATIVAS DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS LEVANTADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1998 E 1997

NOTA 1 - PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Apresentação

As demonstrações contábeis foram elaboradas com observância à legislação societária e de acordo com os princípios de contabilidade.

b) Apuração do Resultado

O resultado é apurado pelo regime de competência e inclui os efeitos da atualização dos itens do Ativo e Passivo com base em índices

contratados.

c) Realizável a Longo Prazo e Passivo Circulante

Demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos quando aplicável, dos correspondentes encargos.

d) Permanente

Os investimentos em controladas foram avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1998 E 1997 (Em Reais)

	1998	1997
Despesas Gerais e Administrativas	(8.717)	(9.610)
Despesas Financeiras	(4.330)	(8.545)
Equivalência Patrimonial	(1.583.935)	(1.892.250)
	<u>(1.596.982)</u>	<u>(1.910.405)</u>
LUCRO(PREJUÍZO) OPERACIONAL	<u>(1.596.982)</u>	<u>(1.910.405)</u>
PREJUÍZO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	<u>(1.596.982)</u>	<u>(1.910.405)</u>
PREJUÍZO LÍQUIDO POR AÇÃO	(0,60)	(0,78)

DEMONSTRAÇÕES DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1998 E 1997 (Em Reais)

	1998	1997
ORIGENS DOS RECURSOS		
Prejuízo do exercício	(1.596.982)	(1.910.405)
Equivalência Patrimonial	1.583.935	1.892.250
Integralização do Capital com ágio	-	4.132.332
Integralização do Capital por Acionistas	21.483.650	-
Total das Origens de Recursos	21.470.603	4.114.177
APLICAÇÕES DE RECURSOS		
Acréscimo do Realizável a L.Prazo	3.976.204	-
Acréscimo de Investimentos	17.494.011	4.111.866
Total das Aplicações de Recursos	21.470.215	4.111.866
AUMENTO DO CAPITAL CIRCULANTE	388	2.311
MODIFICAÇÕES DO CAPITAL CIRCULANTE		
Variação do Ativo Circulante		
Variação do Passivo Circulante	(388)	(2.311)
Variação do capital Circulante	388	2.311

NOTA 2 - CAPITAL SOCIAL

Está dividido em (2.463.108 em 1998) ações ordinárias nominativas sem valor nominal.

DIRETORIA

Diretor: Haroldo Zago

Contador: Alexsandro de Luca - CRC SP 184.514/O-7